



Evento	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2013
Local	Porto Alegre - RS
Título	OS ESTADOS SUL-AMERICANOS, O PNUD E A CONSTRUÇÃO DE ALTERNATIVAS ENERGÉTICAS PARA COMUNIDADES ISOLADAS-UM ESTUDO COMPARADO.
Autor	ALESSANDRA PRATES BARRERAS CARRIERO
Orientador	CRISTINE KOEHLER ZANELLA
Instituição	Centro Universitário Ritter dos Reis

Tendo em vista o amplo reconhecimento, por diversas iniciativas como o Programa de Desenvolvimento das Nações Unidas (PNUD) e outras advindas dos atores internacionais e nacionais, da importância do acesso à energia para o desenvolvimento, esta pesquisa se dedica a investigar os diversos modelos de implementação de alternativas energéticas para comunidades isoladas localizadas na América do Sul. As comunidades isoladas são pequenas regiões distantes dos grandes centros urbanos, nas quais o acesso à comunicação é um fator restrito. Possuem uma economia primária de baixa escala de produção, e concentram-se na agricultura, pesca, avicultura, extrativismo vegetal e mesmo extração de minérios.

Considerando que a energia é elemento fundamental para o desenvolvimento e melhoria da qualidade de vida de todos seres humanos, a pesquisa se propõe identificar as alternativas energéticas projetadas para estas regiões e realizar um estudo comparado entre as iniciativas implementadas nos países da bacia amazônica, respectivamente: Brasil, Peru e Bolívia. Pretende-se identificar as necessidades condicionantes semelhantes entre as comunidades isoladas contempladas bem como o perfil da atuação do PNUD (grande parceiro dos Estados para orientação dos projetos energéticos para estas comunidades) em cada caso.

A metodologia utilizada no desenvolvimento da pesquisa se propõe realizar um estudo comparado não somente dos países mapeados em questão, mas realizar a comparação das três faces principais que norteiam o estudo: as relações do PNUD, Estado e políticas locais, para visualizar as eficiências e objetividades dos países em decorrência das eficiências ou ineficiências dos processos relativos a projetos de implementações energéticas para essas regiões.

De fato as conclusões conduzem ao reconhecimento da importância destas iniciativas especialmente no que condiz na construção de uma nova ordem internacional, pautada de novos valores e novas preocupações. Por outro lado também apontam para uma necessidade de os países em questão repensarem o formato de cooperação com os programas multilaterais mundiais, especialmente no que diz respeito ao controle de verbas destinadas para as implementações para cada projeto.